



IDE “Integração, Discipulado e Evangelismo”

Goiânia, 8 de junho de 2022
“Primeira viagem – resultado da obra missionária”
SÉRIE: VIAGENS MISSIONÁRIAS DE PAULO
At 13.1-5

INTRODUÇÃO

No nosso último encontro, vimos sobre o contexto da igreja na ocasião em que o Espírito Santo chamou Barnabé e Paulo para a obra missionária, depois do quebrantamento da igreja para alcançar a vontade perfeita de Deus e vimos que os chamados, muitas vezes, enfrentam perseguições. Mas, nesta lição de hoje, veremos que, além das perseguições, quem corresponde ao chamado de Deus também experimenta resultados muito gratificantes na obra que realiza para o estabelecimento do Reino dEle, dentre eles, uma grande alegria.

1. Resultados que Deus garante aos que são comissionados por Ele – (At.13. 13) Paulo e a equipe que estava com ele evidenciam a manifestação do poder de Deus por meio da vida deles. Paulo e equipe saem de Perge e chegam a Antioquia da Pisídia, onde os apóstolos estabelecem uma base missionária e, a partir de At 13.16, Paulo inicia um sermão. Ele respirava o evangelho de Cristo e utilizou uma linguagem compreensível aos receptores. Ele conquista a simpatia do povo (At 13.39). Muitos judeus o seguiram (At 13. 43) e, no sábado seguinte, ajuntou-se quase toda cidade para ouvir a palavra de Deus. Isso causou revolta entre os religiosos e, por isso, foram expulsos da cidade. Eles, então, partiram para Icônio e os discípulos estavam cheios de alegria; mesmo sendo perseguidos, estavam alegres.

2. Quando Deus nos envia, Ele se encarrega de promover situações que glorificam o Seu Nome. Os missionários foram também perseguidos em Icônio e partiram para Listra e Derbe. Ali pregavam o evangelho e curavam os enfermos. Nesse lugar, Paulo dá atenção a um homem que, na visão da sociedade, era totalmente desprezível. Paulo fixa os olhos nesse homem desprezado pela sociedade e declara uma palavra de cura e, no mesmo instante, o homem saltou e andou. Deus reveste seus filhos de autoridade dos céus. O fato narrado também nos alerta do perigo de tentar trazer a si mesmo a honra pelos feitos do Senhor por meio da nossa vida. As pessoas o admiravam pelo feito, mas Paulo rasga suas vestes diante dos elogios do povo e os convoca a deixarem as vaidades e a se converterem a Jesus Cristo. Não somos nós que fazemos nada, mas Deus, o dono da obra, quem opera milagres. O inimigo tentou parar os apóstolos no início da viagem, não conseguindo, tenta desviá-los do foco, colocando vaidade diante deles, usando a estratégia da soberba. Sejamos atentos a essa estratégia para que não caiamos nesse laço.

COMPARTILHAMENTO

Você tem tido o privilégio de experimentar da alegria do Senhor, mesmo em momentos difíceis, como são os de perseguição?

CONCLUSÃO

Jesus nos instruiu que, no mundo, teríamos aflições, mas também que deveríamos ter bom ânimo (Jo 16.33). No sermão do monte, disse para nos exultar e nos alegrar quando formos injuriados e perseguidos (Mt 5.11-12). Fazer a obra do Senhor é uma honra e um privilégio!! Às vezes, choramos, mas logo somos consolados e invadidos por uma alegria que vem diretamente do trono de Deus. Esse sentimento deve ser experimentado por todos que se dispõem a realizar a obra do Senhor, pois ele nos impulsiona a continuar sempre, a sempre querer avançar nas nossas viagens missionárias. Teremos oposições, mas também muitos resultados extraordinários, pois a glória do Senhor se manifesta por meio de nós para que o nome dEle seja glorificado.